

An illustration at the top of the page shows two hands with green nail polish on the left, and a smiling face with a blue beard on the right. The background is white.

Guia^{do}

Design Sprint



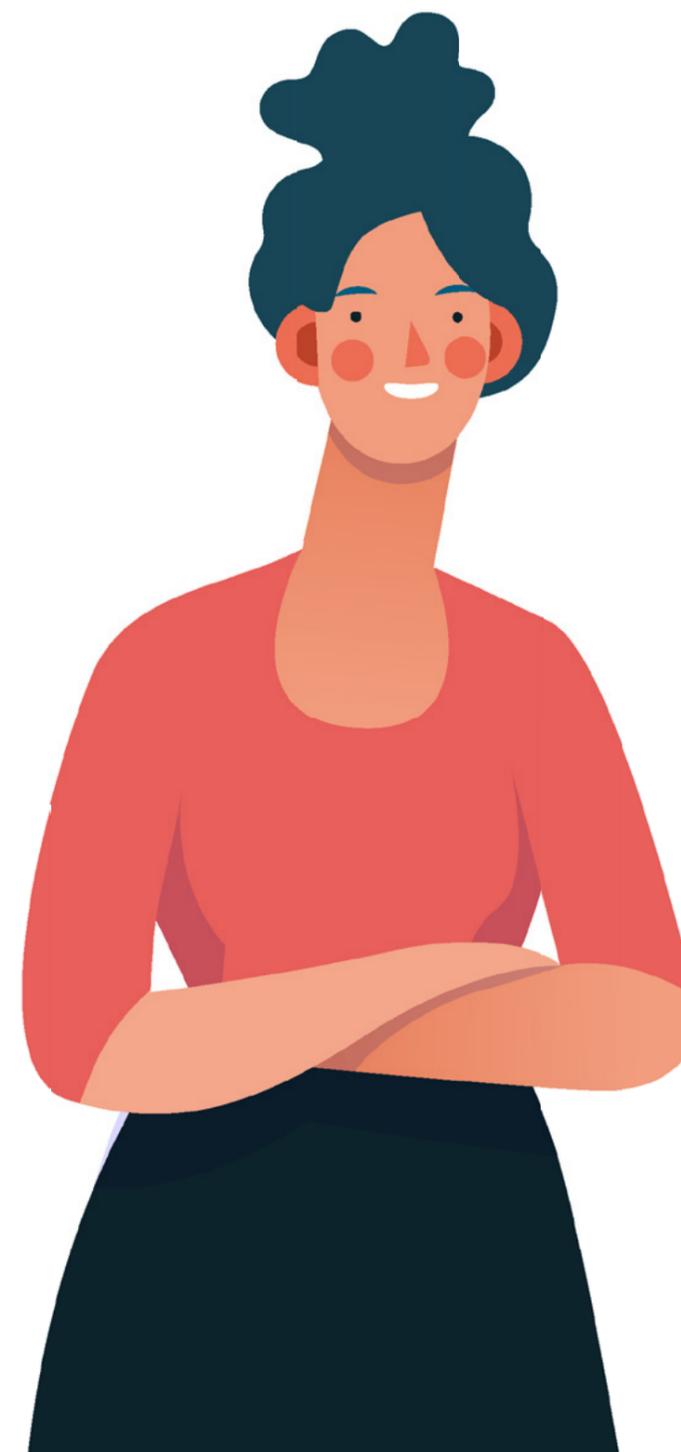


Introdução

Quando pensamos no desenvolvimento de produtos, imaginamos meses de análises, rascunhos e reuniões entre os membros da equipe. No entanto, esse tempo nem sempre está disponível. Startups, por exemplo, precisam ganhar tração com rapidez e com um time pequeno.

Além disso, muitos CEOs têm dificuldade em atender às necessidades do cliente, que mudam a cada instante. Assim, **é preciso criar algo que solucione o problema e possa ser testado rapidamente**. Para resolver essa questão, surgiu, no Google, o design sprint – uma metodologia rápida de desenvolvimento, criação e teste de produtos.

Neste e-book, conheça o método desenvolvido por Jake Knapp e aprenda a solucionar problemas e desenvolver produtos em cinco dias.



O que é design sprint

Sprint, em inglês, quer dizer “arrancada”, como em uma corrida. Design sprint, portanto, é um método que acelera o processo de design de um produto, seja ele digital ou não. O framework pode ser utilizado em vários tipos de projeto e auxilia equipes a resolver questões críticas por meio da prototipação e do teste.



Segundo o próprio Google, o método foi criado com base em mais de 300 outras formas de inovar e prototipar, desenvolvidas por entidades como IDEO e Stanford d.school. A estratégia foi escolher as mais eficientes e desenvolvê-las para abraçar tanto o pensamento divergente [brainstorming] quanto o convergente [passos definidos para chegar a uma solução].

Todo o processo é feito para durar cinco dias. Cada integrante do time tem objetivos e tarefas claramente definidos. Além disso, vários itens

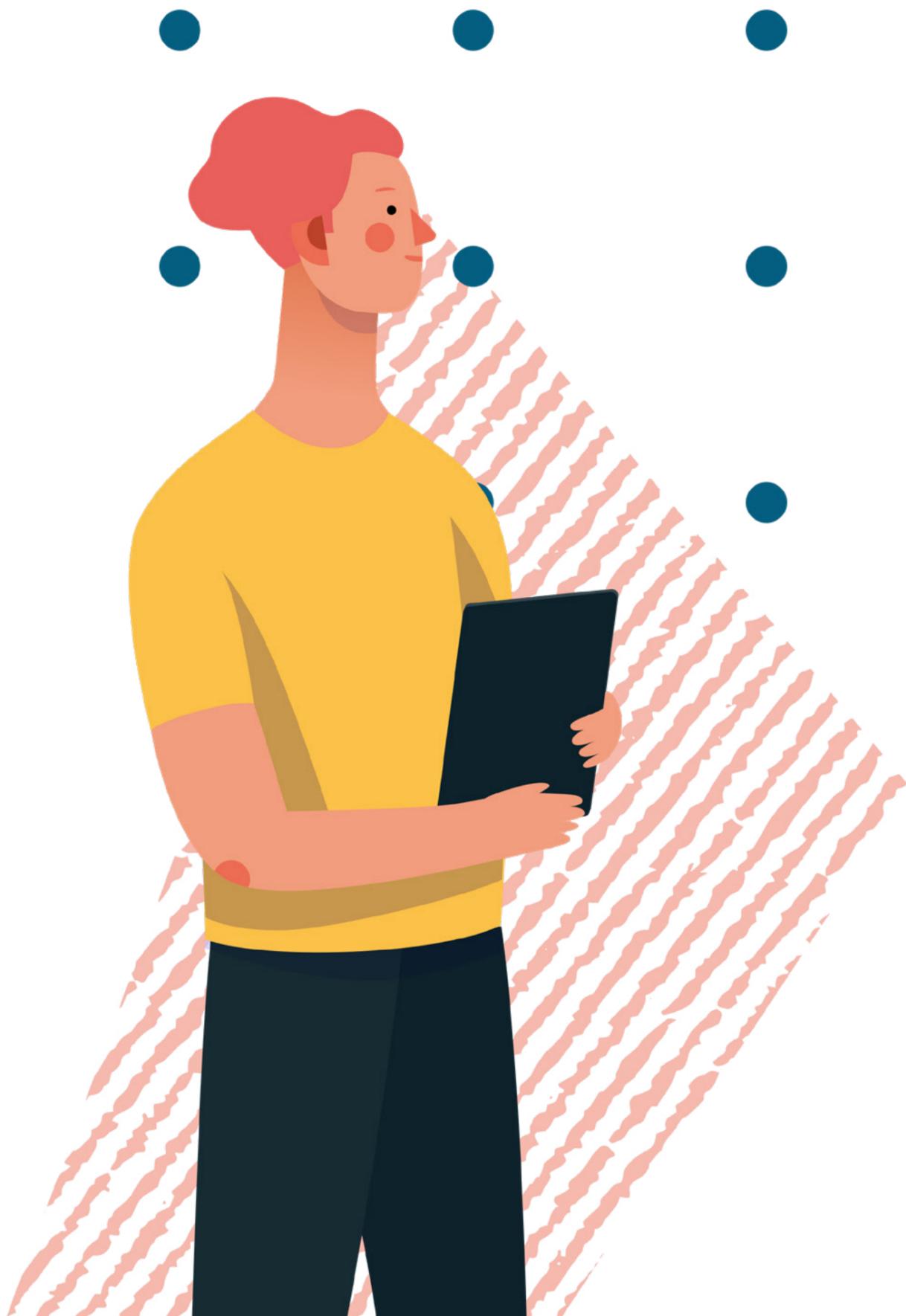
do design sprint são construídos em conjunto a fim de motivar a inovação. Tudo está documentado e explicado no livro [Design Sprint](#), escrito por Jake. No Google Ventures, laboratório de novos negócios, o sprint já foi utilizado mais de 150 vezes.

Antes de entender o que deve ser feito em cada dia do sprint, vamos compreender a preparação. É preciso se preparar a fim de aproveitar ao máximo cada etapa do processo.

Como preparar um design sprint

Antes de se reunir com o time para executar o **design sprint**, confira os passos:





1

Escreva um briefing: neste documento, escreva tudo o que a equipe precisa saber antes de começar. Isso significa detalhar o desafio, os objetivos-chave e a entrega desejada. [Confira este template feito pelo Google \[em inglês\]](#).

2

Realize uma pesquisa com o usuário: antes de começar, é importante entender um pouco mais sobre o seu usuário e quais problemas ele enfrenta [especialmente se estivermos falando de um produto totalmente novo]. Lembre-se de que o sprint dura apenas cinco dias, e é complicado fazer pesquisas em tão pouco tempo. O método escolhido pode variar: valem redes sociais, enquetes, [análises de mapa de calor](#), etc.

3

Reúna o time: para funcionar bem, o sprint deve contar com um time funcional, de cerca de sete pessoas [ou um grande, que se divida assim]. Cada integrante tem um papel diferente e traz habilidades variadas para o trabalho, que envolve o desenvolvimento e a estratégia de mercado.

4

Planeje as falas: é importante que as pessoas da equipe tenham a chance de falar sobre o que sabem. Por isso, promova encontros em que todos dividam suas habilidades e competências. Além disso, é interessante trazer especialistas da área para trocar experiências.



5

Crie um guia: trata-se de um documento para ajudar a guiar o sprint, descrevendo as tarefas. O Google fornece este template.

7

Vá à papelaria: você vai precisar de canetas coloridas, post-its, folhas de papel, fita adesiva, tesouras e canetas para quadro.

6

Escolha um lugar: para motivar a criatividade, é preciso um espaço claro, aconchegante e grande o suficiente para comportar quadros e flipcharts.

8

Escolha uma atividade para quebrar o gelo: é importante começar o design sprint com algo que permita às pessoas se conhecerem ou se sentirem mais confortáveis. O Google dá algumas ideias, como pedir a todos que digam duas verdades e uma mentira sobre si mesmo. Também vale o bom e velho “diga seu nome e o que faz”.

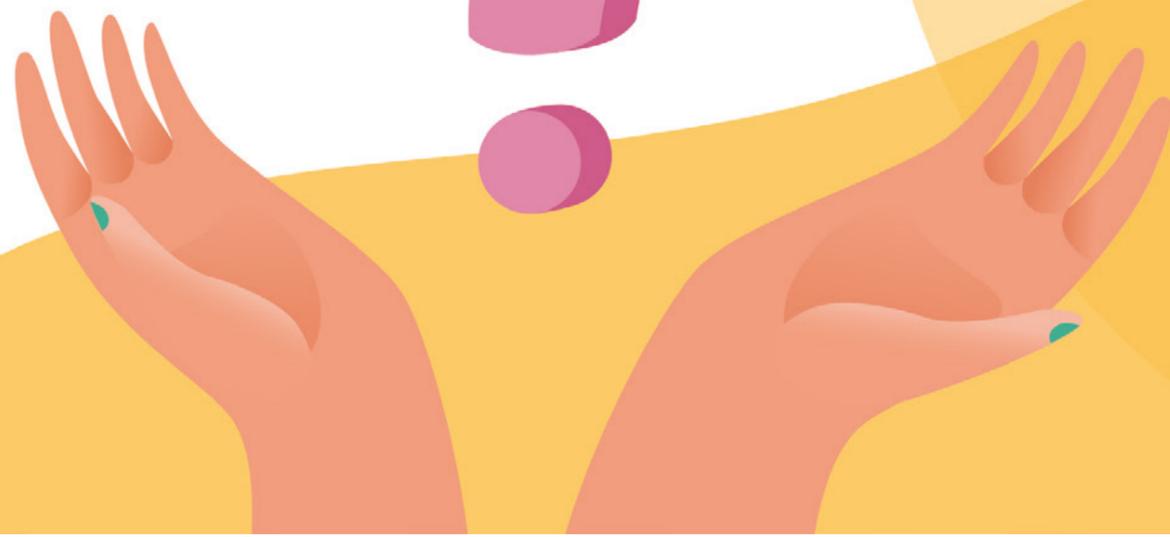
9

Esclareça as etapas: para começar de fato, descreva as etapas, o que será feito a cada dia, os resultados esperados, etc. É importante listar algumas regras, como deixar o smartphone de lado, ligar o computador só quando precisar, estar presente e atento a todo momento.



Muito bem!

Você preparou o seu
design sprint. E agora



Etapas do design sprint

Como você já sabe, o processo dura cinco dias. Confira o que é feito em cada um deles – mas lembre-se de que é possível alterar o modelo conforme a sua necessidade! Existem sprints de apenas três dias, por exemplo:

Segunda-feira

As discussões estruturadas da segunda-feira pautam a semana toda do sprint. De manhã, vocês devem conversar sobre o objetivo a longo prazo e fazer um mapa do desafio. Liste todas as perguntas, dúvidas, questões relativas ao novo produto.

Na parte da tarde, todos dividem seu conhecimento técnico, inclusive pessoas que não estão no sprint, mas têm algo a oferecer para a equipe. Por fim, escolham uma parte do desafio que pode ser resolvida em uma semana.

Evite pensar em soluções nesse dia. Vá com mais calma e tente criar uma base antes disso. Garanta que o time não está perdendo tempo com partes erradas do problema. Basicamente, é um dia inteiro de conversas para chegar às questões específicas que precisam ser resolvidas.

Uma ferramenta que pode ajudar é o canvas de definição de problema.

Terça-feira

Depois de um dia inteiro dedicado a entender o problema, é hora de começar a focar nas soluções. O dia começa com inspiração: uma análise das ideias existentes em outras companhias que podem ser alteradas e melhoradas.

Aqui também vale ressuscitar antigas ideias da própria empresa.

Um dos integrantes deve dar um tour de cada uma das ideias, colocando rascunhos no quadro. Outro deve destacar as melhores, explicando os motivos pelos quais se destacam. De tarde, o time começa a rascunhar, utilizando como base um processo de quatro fases que prioriza o pensamento crítico:

- 1 Tomar nota
- 2 Destacar ideias
- 3 Rascunho da solução

Não foque em encontrar ideias incríveis e geniais. Inovar é, muitas vezes, alterar ideias antigas. Aqui, vocês também começam a trabalhar no plano de sexta-feira, que envolve recrutar consumidores para testar o produto.

Quarta-feira

Na quarta-feira, seu time já tem uma lista de rascunhos das soluções possíveis. No entanto, você não pode prototipar e testar todas. Por isso, começa-se a manhã criticando todas as soluções e decidindo qual delas tem boas chances de alcançar os objetivos de longo prazo.

Mas como tomar a decisão? O Google sugere uma crítica estruturada, que funciona assim:

- Todos têm alguns minutos para revisar os rascunhos em silêncio e pensar sobre quais as características de que gostam e quais as de que não gostam.
- Cada um apresenta suas ideias para o time, e o eleito decisor escolhe aquelas que realmente devem seguir em frente. O ideal é ter apenas uma para o protótipo, mas é possível ter duas ou três.

De tarde, as ideias vencedoras são transformadas de rascunho para plano de protótipo. Todos se juntam para aprofundar e aprimorar a ideia a fim de ter tudo pronto para, na quinta-feira, começar a prototipar.

Quinta-feira

Mãos à obra! Chegou a hora de criar o seu protótipo. Deve ser um produto possível de ser testado, mas também rápido de ser feito. Trata-se apenas de uma fachada, algo que se pareça com o que o produto será. Escolha as ferramentas certas para concretizar seu protótipo. Você provavelmente já tem ferramentas que utiliza em seu dia a dia e pode lançar mão de uma delas.

Para conseguir finalizar a tempo e sem “virar noites”, divida as tarefas entre as pessoas do time. Por isso, é ideal ter na equipe um escritor, um coletor de ativos [imagens de banco, fontes e outros itens necessários] e um “costureiro”, que pega cada parte individual, criada por cada um, e une todas.

Saiba mais sobre prototipação.

No final da tarde, todos fazem um teste do protótipo para garantir que ele faz sentido. É importante deixar algum tempo para corrigir problemas. Além disso, você deve garantir que tudo está certo para testar no dia seguinte: confirme horários, revise o protótipo e escreva um modelo de entrevista para ser aplicado em usuários.

Sexta-feira

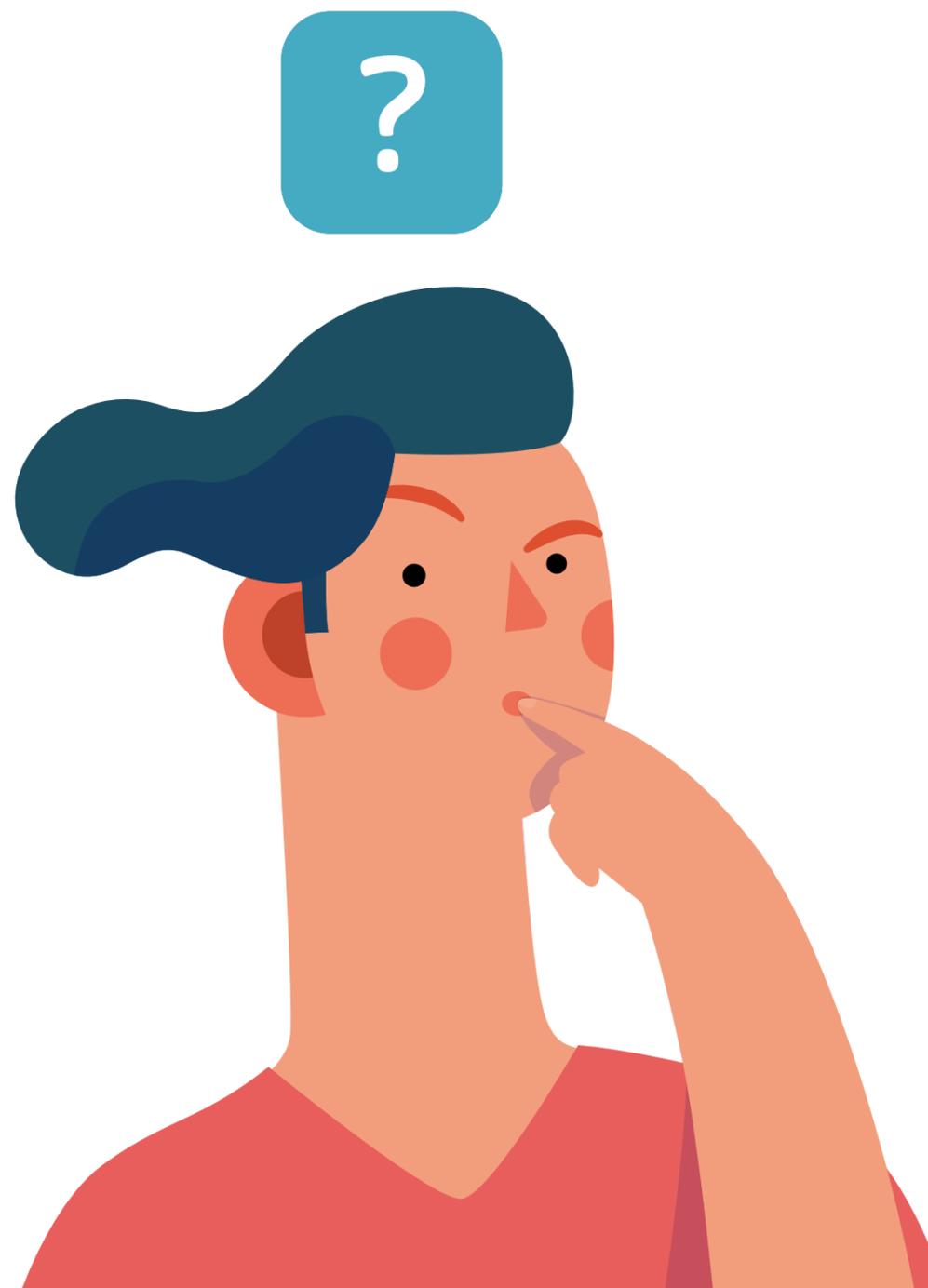
As discussões estruturadas da segunda-feira pautam a semana toda do sprint. De manhã, vocês devem conversar sobre o objetivo a longo prazo e fazer um mapa do desafio. Liste todas as perguntas, dúvidas, questões relativas ao novo produto.

Na parte da tarde, todos dividem seu conhecimento técnico, inclusive pessoas que não estão no sprint, mas têm algo a oferecer para a equipe. Por fim, escolham uma parte do desafio que pode ser resolvida em uma semana.

Evite pensar em soluções nesse dia. Vá com mais calma e tente criar uma base antes disso. Garanta que o time não está perdendo tempo com partes erradas do problema. Basicamente, é um dia inteiro de conversas para chegar às questões específicas que precisam ser resolvidas.

Uma ferramenta que pode ajudar é o canvas de definição de problema.

Como fazer uma entrevista para testar seu protótipo



- 1 Explique como a entrevista vai funcionar.
- 2 Converse normalmente, perguntando algumas coisas sobre o background da pessoa em situações da vida que tenham a ver com o produto. Pergunte sobre o trabalho, hobbies, gostos, etc.
- 3 Introduza o produto de um jeito que a pessoa se sinta confortável para emitir suas opiniões. Deixe claro que você está testando o produto e não a pessoa. Não a queie sobre o uso de forma nenhuma.
- 4 Dê algumas direções ou tarefas para o entrevistado. Por exemplo: "o que você faria se quisesse comprar um produto pelo aplicativo"?
- 5 No final, faça uma espécie de brief com o usuário, perguntando o que a pessoa acha do produto e qual é seu palpite sobre para que serve.



Exemplo de solução desenvolvida por design sprint Custom Made

A Custom Made é um marketplace que conecta criadores [de móveis, roupas, joias e outros] a pessoas que precisam comprar um produto e não encontram em lojas tradicionais. A ideia é achar pessoas talentosas e capazes de tirar do papel uma ideia que você tem.

O design sprint da Custom Made foi realizado na Google Ventures e seguiu o modelo aqui apresentado. No entanto, nesse caso, a solução era mais específica: precisavam de uma funcionalidade que ainda não era encontrada no site.

O problema era a dificuldade em escolher a madeira nos pedidos de móveis. O usuário nem sempre tem conhecimento suficiente para escolher, diferente do criador, que tem as ferramentas para isso. O design sprint foi feito para resolver essa dificuldade.

No primeiro dia, entenderam o problema e o motivo pelo qual isso era um empecilho para a compra. Depois, definiram métricas de sucesso e revisaram os feedbacks de clientes que utilizavam o produto sem a solução, além de observar como concorrentes lidavam com isso.

Em seguida, diagramaram uma jornada do usuário, listando o máximo de soluções possíveis dentro dessa jornada. Todos desenharam o que achavam que poderia resolver o problema e decidiram quais ideias prototipar.

A ideia escolhida foi o “idea book”, ou livro de ideias, no qual usuários podem escolher imagens de produtos parecidos com o que tem em mente. Com acesso a essas fotos, os criadores podem compreender melhor o pedido e selecionar a madeira certa.

A ferramenta utilizada para o protótipo foi o Keynote. Tudo foi feito em cinco dias e, ao final, a equipe Custom Made tinha uma solução, com pontos de melhoria, sem precisar passar por todo o processo de desenvolvimento.

Confira o vídeo em que Jake Knapp conta mais sobre a experiência [em inglês]:





Conclusão



Este e-book é um guia básico para você realizar um design sprint. No entanto, você pode utilizá-lo como um norte para desenvolver seu produto ou descobrir uma solução. Pode ser que o seu sprint dure apenas três dias, por exemplo. Ou pode ser que você não precise de algum dos passos.

É importante lembrar que o design sprint também pode ser utilizado para o desenvolvimento de produtos físicos, não nas digitais. Você pode fazer a prototipação utilizando impressoras 3D ou papel, por exemplo. Seu time pode seguir as mesmas etapas, com as devidas adequações.

Alguns recursos para aprofundar seus conhecimentos:

- Canal da Google Ventures no Youtube
- Livro Design Sprint
- Curso Udacity sobre design sprint

Confira também o site Inovação Sebrae Minas e fique por dentro das últimas tendências e inovações para pequenas e micro empresas!



SOBRE O INOVAÇÃO SEBRAE MINAS

COMO AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DE EMPRESAS E REGIÕES?

A plataforma Inovação Sebrae Minas foi criada para ajudar empreendedores e gestores públicos a encontrar as diversas respostas que existem para essa pergunta.

Não acreditamos na ideia de inovação apenas como algo grandioso, complexo e com base tecnológica.

Pensando dessa forma, inovar parece fazer parte de uma realidade distante da maioria das pessoas, empresas e regiões.

A inovação pode estar em uma mudança simples de atitude, na definição de um novo processo, no aperfeiçoamento de um produto e em

tudo aquilo que de alguma forma possa ser melhorado.

Existem empresas e regiões no Brasil e no mundo passando por desafios muito parecidos com o seu. Aqui você verá como elas estão utilizando a inovação para vencer esse jogo.

Acesse a plataforma Inovação Sebrae Minas e tenha acesso a ferramentas, *cases*, boas práticas, estudos, tendências, entrevistas e muito mais.

Queremos ser uma fonte de inspiração capaz de ajudar você a tornar a sua empresa ou a sua região mais competitiva por meio da inovação. Inovar é para você, pode acreditar.

Quer saber mais?

Entre em contato!



[FACEBOOK.COM/SEBRAEMG](https://www.facebook.com/SEBRAEMG)



[inovacaoosebraelminas.com.br/](https://www.inovacaoosebraelminas.com.br/)



0800 570 0800